

Adversários se unem contra Sarney

"Históricos" prometem apoiar o que tiver chances de vencer ex-presidente no Senado

BRASÍLIA — Um acordo entre os candidatos à Presidência do Senado, Pedro Simon (RS) e Íris Resende (GO), da ala histórica do PMDB, foi fechado ontem para derrotar o senador José Sarney (AP), favorito na disputa. Simon foi ao encontro de Íris em Goiânia para convencê-lo de que a união do "PMDB histórico" é fundamental para evitar a vitória de Sarney e manter o comando do Senado com o PMDB. "Seria uma ironia histórica o Sarney, que tem a cara do PFL, ganhar de nós dentro do PMDB", disse Simon a Íris.

Os dois candidatos comprometeram-se a dar o apoio para quem for disputar um segundo turno com Sarney. Simon chegou a sugerir a Íris que desistisse da candidatura

Senado Federal

agora e adiasse seus planos de presidir o Senado para 1996, com o apoio de Simon. Ex-governador de Goiás, Íris tem pela frente um mandato de oito anos, enquanto para Simon restam quatro anos. Íris des conversou e deixou claro que está otimista, afirmando ter seis votos a seu favor. Simon acredita ter sete votos e trabalha para cooptar mais três, que viriam da bancada da Paraíba, com a ajuda do governador Antônio Mariz, aliado do gaúcho.

Durante todo o almoço de ontem, o tom da conversa foi a recuperação da imagem do Congresso e defesa dos princípios do PMDB histórico, temas que fazem parte da plataforma de campanha dos dois candidatos. Eles querem a reformulação do Senado e propõem

uma agenda de inovações na área administrativa e nos trabalhos legislativos. Uma das teses discutidas, por exemplo, foi a de forçar a presença dos senadores em Brasília com o corte do ponto daqueles que não comparecerem às votações.

12 JAN 1995

SGAÚCHO

**QUER ATRAIR
VOTOS DA
PARAÍBA**

ESTADO DE SÃO PAULO